

Revista mantida por grupos de pesquisa em História sediados na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e na Universidade Regional do Cariri (URCA), especializada na publicação de artigos de revisão e resenhas de livros de História e Memória.



São João na Bahia | Foto: Rafael Martins/[Folha Press](#)

Festejos juninos e literatura de cordel como elementos da sertanidade: uma revisão da literatura

Sandra Maria dos Santos (SEMED/EC/BA)

Resumo: Revisa-se a literatura sobre elementos identitários da cultura popular no sertão nordestino, com ênfase na cultura junina e na literatura de cordel, com o objetivo de fundamentar um projeto didático voltado ao sertão baiano. Entre ago.–dez./2023, foram mapeados trabalhos (2018–2022) no Catálogo de Teses e Dissertações/CAPES, a partir dos descritores “sertão”, “sertanidade” e correlatos. Identificaram-se 159 estudos (85% dissertações; 15% teses); 20% associam dois ou mais descritores e 12 foram lidos integralmente. Destacam-se temas como cultura popular (43%), representações do sertão (14%) e identidades ou relações étnico-raciais (10% cada). Discutem-se implicações pedagógicas e lacunas metodológicas.

Palavras-chave: sertão; festa junina; literatura de cordel; identidade cultural; ensino de História.

1. Introdução

No presente artigo, pretendemos revisar a literatura especializada sobre elementos identitários da cultura popular presentes no sertão nordestino, que contribuem para o processo de afirmação da identidade sertaneja. Dentre esses elementos, destacamos a cultura junina e a literatura de cordel, buscando subsídios para refinar um projeto de pesquisa que elucide as seguintes indagações: Quais elementos dos festejos juninos podem ser empregados como ferramentas para o ensino de história, com o objetivo de reafirmar o sentimento de pertencimento de estudantes ao sertão baiano? Como a literatura de cordel pode potencializar essa abordagem em sala de aula?

Este estudo integra uma pesquisa de mestrado intitulada "A festa de São João, a sertanidade e o cordel no ensino de História como elementos identitários de pertencimento ao sertão euclidense", desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória), na Universidade Federal de Sergipe (UFS), durante o biênio 2023-2024.

O levantamento foi realizado entre agosto e dezembro de 2023, com base nos trabalhos registrados no banco de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), produzidos entre 2018 e 2022, na área das ciências humanas, com ênfase no ensino de História. A escolha desses trabalhos foi orientada pela presença dos seguintes descritores: "sertão", "sertanidade", "identidade sertaneja", "cultura popular", "festa junina", "festa de São João", "identidade cultural" e "literatura de cordel".

2. Resultados

No decorrer da pesquisa, identificamos 159 trabalhos que abordam questões pertinentes à cultura e à identidade sertaneja. Aproximadamente 135 (85%) dessas pesquisas foram divulgadas na forma de dissertações, enquanto os 24 (15%) restantes se apresentaram como teses de doutorado. Vale destacar que esses números não englobam a totalidade que priorizamos para a análise de títulos. Enfatizamos que apenas 1/5 desse material abrange dois ou mais descritores e está mais alinhado ao nosso tema de pesquisa, que envolve questões relacionadas à identidade sertaneja, à cultura junina e à literatura de cordel. Por essa razão, optamos por selecionar apenas 12 textos para uma leitura integral.

A distribuição percentual deste levantamento reflete uma ênfase significativa na cultura popular, constituindo 43% do total. Este segmento contempla, entre outros elementos, as festas juninas e literatura de cordel, que são como peças centrais da nossa investigação de mestrado. Além disso, há uma atenção considerável dedicada às representações do sertão, abrangendo 14% do escopo da pesquisa. As categorias de identidades e relações étnico-raciais compartilham uma porcentagem semelhante, cada uma com 10%, indicando uma abordagem equilibrada na análise de diferentes identidades culturais e suas implicações.

O ensino de história é abordado em 9% dos textos, sugerindo uma preocupação em compreender como esses temas são incorporados ao ambiente educacional. A educação, com 6%, e políticas públicas, com 4%, ampliam a perspectiva para considerações mais amplas sobre o impacto social e governamental desses elementos culturais. Apenas 1% dos títulos não estão diretamente alinhados às propostas de pesquisa, destacando uma coesão geral no escopo do estudo.

Ao analisar os títulos pesquisados, percebe-se uma diversidade de temas abordando o sertão, que vão desde questões culturais e literárias até aspectos políticos e sociais. Os

títulos evidenciam uma variedade temática, cobrindo não apenas a geografia física do sertão, mas também suas complexidades culturais, históricas e sociais. A presença de títulos que abordam temas literários, históricos, antropológicos e sociológicos sugere prática interdisciplinar na análise do sertão. Isso é positivo, pois permite uma compreensão mais profunda e rica da região. Muitos títulos exploram a identidade cultural e a relação entre as pessoas e o território sertanejo. Essa ênfase pode proporcionar uma compreensão significativa sobre como as comunidades locais percebem e constroem sua própria identidade.

Títulos como *Os Sertões Naturais sobre as Lentes de Oswaldo Lamartine de Faria (1940-1980)* (Araujo, 2022) sugerem uma abordagem visual, trazendo uma dimensão estética para a compreensão do sertão. Isso é proveitoso para uma apreciação mais holística da região. Alguns títulos focam em vozes e perspectivas marginalizadas, como *Vastas e Ermas: Mulheres Não Brancas no Sertão do Rio Grande (Seridó, séculos XVIII e XIX)* (Santos, 2022), iniciativas fundamentais para uma representação mais justa e inclusiva da diversidade existente no sertão. Títulos como *Captura dos sertões na rede: um olhar sobre os sertões contemporâneos divulgados/visualizados nas mídias digitais (2018-2020)* (Medeiros, 2022) indicam uma atenção à contemporaneidade, explorando como o sertão é representado e percebido na era digital, adicionando uma dimensão moderna e relevante à pesquisa.

A presença de títulos que abordam programas governamentais, movimentos sociais e questões de classe revela uma consideração pelas dinâmicas políticas e sociais que moldam a vida no sertão. A inclusão de títulos que exploram a cultura popular, como em SÁ (2021), *Festa de São João Batista da Rua do Capim (Goiás, GO)*: registro audiovisual como possibilidade de fortalecimento da memória e da identidade no lugar, bem como títulos que abordam a literatura de cordel e a voz indígena, ressaltam a importância de considerar diversas perspectivas na compreensão do sertão.

O título, *O sertão é neon*: transversalidades e pluralidades de identidades de gêneros no filme *Boi Neon*, de Gabriel Mascaro (Azevedo, 2022), parece proporcionar uma análise rica e contextualizada do sertão e suas representações. A análise do filme "Boi Neon" oferece uma oportunidade para discutir como a cultura popular e a identidade sertaneja são representadas no cinema contemporâneo.

No trabalho *Nem o mandacaru e nem o chapéu de couro*: análises das multiterritorialidades das identidades culturais sertanejas no semiárido de Sergipe (Conceição, 2021). O título evoca a geografia e a cultura específicas do sertão sergipano. Destacando a identidade sertaneja, o título sugere uma análise rica em diversas categorias que se entrelaçam para abordar a complexidade do sertão brasileiro e suas representações. Ao adentrar as espacialidades, percebemos que o território físico e geográfico é elemento ativo na construção das identidades.

Numa visão geral, podemos afirmar que a diversidade e profundidade dos títulos fornecem uma base sólida para uma análise aprofundada do sertão nordestino, abordando não apenas suas características geográficas, mas também suas complexidades culturais e sociais.

3. Discussão

Ao examinar as teses e dissertações nesta investigação, torna-se evidente que a maioria delas se concentra em questões relacionadas à identidade sertaneja, à cultura popular, especialmente à festa junina, e à literatura de cordel. Por um lado, a sua análise revela a diversidade de abordagens e lacunas na literatura acadêmica sobre as representações

imagéticas do sertão e a identidade cultural sertaneja. Por outro, identifica alguns desafios na escrita acadêmica.

Os resultados da pesquisa fornecem percepções importantes sobre o sertão, como exemplificado na abordagem '*Configurando Espaços e Sujeitos: o Sertão e o Sertanejo nos Escritos de Ademar Vidal (1940-1950)*', que apresenta a construção de uma narrativa cultural sobre a espacialidade sertaneja. Para o autor, Vidal não se limita a retratar um sertão sofrido, mas destaca um sertão dos afetos, do amor ao local. Ele escreve para preservar suas melhores lembranças de vida e evitar que a modernidade interfira abruptamente no modo de vida dos sertanejos (Marques, 2022, p.12).

No caso da *Festa de São João Batista da Rua do Capim em Goiás*, o registro audiovisual emerge como uma ferramenta fundamental para preservar a memória coletiva e fortalecer a identidade cultural da comunidade. A devoção a São João Batista e as festividades associadas evidenciam como a fé, a coletividade e o pertencimento se entrelaçam, configurando o patrimônio do lugar (Sá, 2021, p.173). Dessa forma, o propósito deste estudo é destacar a relevância histórica da memória social da comunidade da Rua do Capim e da celebração em louvor a São João Batista. O texto busca promover a visibilidade desses elementos, contribuindo para uma compreensão mais ampla e apreciação da rica tradição cultural e religiosa enraizada nessa comunidade.

Ao explorar as territorialidades relacionadas à festa junina em Campina Grande (PB), a pesquisa já mencionada destaca como os festeiros demarcam, apropriam-se, percebem e vivenciam o território, gerando o que se denomina territorialidades da festa junina (Marques, 2018, p.23). Isso sugere que a festa junina não ocorre apenas em um local específico, mas é ativamente moldada e vivenciada pelos participantes, influenciando a construção da identidade local.

Em *Rituais e folkcomunicação* – um sistema de comunicação simbólico no São João do Maranhão (Almeida, 2018), a pesquisa revela que os rituais desempenham um papel importante na construção de sentido e na expressão da identidade maranhense. A ritualidade, por sua vez, emerge como uma forma de comunicação capaz de expressar diversos conteúdos, destacando o papel central da identidade na cultura popular.

A utilização do cordel, como no texto *Literatura de cordel e ensino de História: diálogos e possibilidades no Ensino Fundamental*, mostra-se promissora, evidenciando a proximidade entre o gênero literário e os discursos e culturas populares. A pesquisa indica que essa abordagem pode favorecer a interdisciplinaridade, a criatividade, o desenvolvimento de habilidades de leitura, a oralidade e o trabalho coletivo, enriquecendo o repertório dos estudantes (Costa, 2021, p.06). Nesse trabalho, os territórios explorados são reformulados, sobrepostos, dando a perceber a (re)configuração de sentidos e significados, especialmente das festividades juninas em diversas regiões. A pesquisa também destaca a relevância dos folhetos de cordel como fonte histórica para o ensino de História, proporcionando diálogo com livros didáticos e historiografia.

Os objetivos das pesquisas são claramente delineados, abrangendo análises de discursos, identidades, festividades, obras literárias e práticas sociais em diferentes regiões do Brasil. A interseção entre as áreas de literatura, cultura popular, história local e educação é evidente, proporcionando uma abordagem interdisciplinar. Além disso, o quadro teórico-metodológico é robusto, incluindo referências a diversos autores e conceitos, como fenomenologia, identidade cultural, multiterritorialidade e poder simbólico, entre outros. Os objetivos específicos também estão claramente delineados, abrangendo análises em diferentes regiões geográficas e temáticas.

No que tange às contribuições desses resultados para o desenvolvimento da nossa pesquisa, observamos que os estudos sobre a configuração de espaços e sujeitos no sertão, conforme expressos nos escritos de Ademar Vidal (1940-1950), juntamente com as análises acerca das multiterritorialidades das identidades culturais sertanejas no semiárido de Sergipe, sobre as territorialidades da festa junina em Campina Grande (PB), no contexto da literatura de cordel e seu papel no ensino de História, desempenham um papel significativo na fundamentação teórica da pesquisa que empreenderemos.

Estes estudos fornecem, sobretudo, um arcabouço conceitual que pretendemos incorporar em nossa investigação. O emprego da hermenêutica filosófica de Gadamer é uma possibilidade, baseada no conceito de círculo hermenêutico, dividido em comensalidade, indumentária e espacialidade (Almeida, 2018). Outras contribuições vêm na forma de conceitos: Sertão (Arruda, 2000), Identidade Cultural (Hall, 1996; Bauman, 2005), multiterritorialidades (Haesbaer, 2004), Poder simbólico (Bourdieu, 2010), Lugar em (Tuan, 2013), Cultura popular (Darnton, 1988; Burke, 2005; Certeau, 1982), Literatura (Cândido, 1999; Sevcenko, 1999), Ensino de História (Guimarães, 2003; Bittencourt, 2009) e Literatura de cordel (Lima, 2010; Marinho, 2012). Além disso, os estudos citados oferecem situações de uso das categorias História local (PCN, 1997) e Ensino de História (BNCC, 2018).

Do ponto de vista metodológico, as pesquisas adotam diversos procedimentos para obter uma compreensão abrangente dos temas investigados. Um exemplo notável é o emprego de instrumentos da História Oral, com ênfase na observação participante (Conceição, 2021), e na etnografia/etnografia digital (Marques, 2018). Diversos instrumentos de coleta e tratamento são destacados, incluindo entrevistas, diário de campo, diálogos abertos e registros fotográficos/videográficos, adaptando-se aos modos de construção do pensamento e aos objetivos específicos das pesquisas.

O estudo de caso, por fim, possibilita o tratamento do material empírico obtido por meio de entrevista, enquadrado em análise qualitativa. Ele contribui para a obtenção de uma visão mais detalhada e contextualizada dos fenômenos em estudo (Almeida, 2022).

Apesar das valiosas contribuições presentes neste levantamento, identificamos alguns aspectos ineficientes que gostaríamos de evitar em nossa investigação. Entre os elementos mais prejudiciais ao avanço do conhecimento das temáticas aqui discutidas estão: a ausência de detalhamento da metodologia, incluindo a seleção de fontes, métodos de análise e abordagens críticas; a ausência de extrapolações – hipóteses que permitam a generalização dos resultados para toda a região semiárida de Sergipe; e a falta de representação temporal, o que pode limitar a compreensão das transformações ao longo do tempo e subestimar a influência dessas mudanças.

Conclusões

Na introdução, delineamos nosso propósito de analisar a relevância dos elementos identitários da cultura popular, como a celebração junina e a literatura de cordel, no processo de consolidação da identidade sertaneja. Ao longo deste texto, buscamos apresentar argumentos que sustentem a hipótese de que a produção literária dedicada à sertanidade se distingue pela sua profunda exploração de temas ligados à cultura popular. Esses temas são predominantemente abordados a partir das representações do sertão, contribuindo para uma compreensão mais ampla e aprofundada da riqueza e complexidade dessa identidade singular.

Esta revisão desempenhou um papel fundamental ao oferecer orientações para as nossas tomadas de decisão acerca dos fundamentos teóricos e do escopo metodológico envolvidos na elaboração do nosso projeto de pesquisa. Temos ciência de que as melhores abordagens para explorar as nossas principais questões envolvem o alinhamento com as representações do sertão no contexto da cultura popular e da identidade sertaneja.

Após esta jornada, é com entusiasmo que apresentamos os alicerces do nosso projeto de pesquisa. Este consistirá em uma dissertação que se propõe a abordar a *Festa de São João, a sertanidade e o cordel no ensino de história*, considerando-os como elementos identitários fundamentais para instigar o sentimento de pertencimento ao sertão euclidense. Nossa missão é compreender e valorizar as tradições culturais dessa região, explorando a riqueza da festa de São João e a poesia popular do cordel como componentes essenciais na formação da identidade local. A escolha desse tema se justifica pela percepção da ausência de um sentimento de pertencimento e identificação dos estudantes à identidade sertaneja, inferindo os festejos juninos como um dos elementos identitários de afirmação da sertanidade, que pode ser potencializado no ensino de história através da literária do cordel.

Referências

ALMEIDA, Ana Quesia Souza de. *A construção da identidade cultural do aluno a partir da história do município de Presidente Kennedy/ES*. São Mateus, 2022. 103 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) - Centro Universitário Vale do Cricaré.

ALMEIDA, Francinete Louseiro de. *Rituais e Folkcomunicação – um sistema de comunicação simbólico no São João do Maranhão*. 2018. Porto Alegre, 281 f. Tese (Doutorado Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

ARAUJO, Natalia Raiane de Paiva. *Os Sertões Naturais sobre as lentes de Oswaldo Lamartine de Faria (1940-1980)*. Caicó, 2022. 105 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Rio Grande Do Norte.

ARRUDA, Gilmar. *Cidades e sertões: entre a história e a memória*. Bauru: EDUSC, 2000.

AZEVEDO, Gleice Linhares de. *O sertão é neon: transversalidades e pluralidades de identidades de gêneros no filme boi neon de Gabriel Mascaro*. Caicó, 2022. 156 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal Do Rio Grande do Norte.

BARROS, José D'Assunção. *Os conceitos: seus usos nas ciências humanas*. Petrópolis: Vozes, 2016.

BARROS, José D'Assunção. *O uso dos conceitos: uma abordagem interdisciplinar*. Petrópolis: Vozes, 2021.

BAUMAN, Zygmunt. *Identidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. *Comunidade: a busca por segurança no mundo atual*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. 13. ed. Trad. Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018.

BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: _____. *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1999.

- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CONCEICAO, Mirtes Rose Menezes da. *Nem o mandacaru e nem o chapéu de couro: análises das multiterritorialidades das identidades culturais sertanejas no semiárido de Sergipe*. Fortaleza, 2021. 216 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual do Ceará.
- COSTA, Ronie Franca. *Literatura de cordel e ensino de História: diálogos e possibilidades no Ensino Fundamental*. 2021. 131 f. Guarulhos, Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - Universidade Federal de São Paulo.
- DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos: e outros episódios da história cultural francesa*. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.
- FREITAS, Itamar. Orientações para a escrita de um artigo simplificado de revisão da literatura com o auxílio de Inteligência Artificial. *Resenha Crítica*, Aracaju/Crato, 12 maio 2023. Disponível em: <https://www.resenhacritica.com.br/a-cursos/orientacoes-para-a-escrita-de-um-artigo-simplificado-de-revisao-da-literatura-com-o-auxilio-da-inteligenci-artificial/>
- MARQUES, Jordania Alyne Santos. *As territorialidades da festa junina de Campina Grande (PB) (2016-2017)*. Natal, 2018. 116 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- MARQUES, Maria Joedna Rodrigues. *Configurando Espaços e Sujeitos: o sertão e o sertanejo nos escritos de Ademar Vidal (1940-1950)*. 2022. 109 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2022.
- MEDEIROS, Franciely de Lucena. *Captura dos sertões na rede: um olhar sobre os sertões contemporâneos divulgados/visualizados nas mídias digitais (2018- 2020)*. Caicó, 2022. 101 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- MEDEIROS, Maria Alda Jana Dantas de. *Vastas e ermas: mulheres não brancas no sertão do Rio Grande (Seridó, séculos XVIII E XIX)*. Caicó, 2022. 277 F. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal Do Rio Grande do Norte.
- SA, Sinara Carvalho de. *Festa de São João Batista da Rua do Capim (Goiás, Go): registro audiovisual como possibilidade de fortalecimento da memória e da identidade no lugar*. Goiânia, 2021. 191 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Estudos Culturais Memoria e Patrimônio) - Universidade Estadual de Goiás.
- SANTOS, Ary Leonan Lima. *Utilização do cordel como ferramenta para o ensino de história: conceitos, repertórios e experiências*. São Cristóvão, 2018. 101 F. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - Universidade Federal de Sergipe.

Autora



Sandra Maria dos Santos é mestra em Ensino de História pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), especialista em História Afro-Brasileira pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ) e graduada em História pelo Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (CESVASF). É professora de História da educação básica, ensino fundamental II, da rede municipal de ensino em Euclides da Cunha – BA, onde atua desde 2002. Publicou os contos “Além do Capuz, Zuri: um encontro com sua ancestralidade” e “A Magia da Floresta”, presentes na obra [Eu conto? Ou você conta?](#), organizada por Erweuter Volkart, e [A festa de São João como elemento identitário da sertanidade euclidense e o cordel como ferramenta pedagógica no Ensino de História](#). ID Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4646320281558583>; ID

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4961-0482>; E-mail: sandrapj10@hotmail.com.

Para citar este artigo

SANTOS, Sandra Maria dos. Festejos juninos e literatura de cordel como elementos da sertanidade: uma revisão da literatura. *Crítica Historiográfica*. Natal, v.5, n.22, p.45-52, mar./abr., 2025.

© – Os autores que publicam em *Crítica Historiográfica* concordam com a distribuição, remixagem, adaptação e criação a partir de seus textos, mesmo para fins comerciais, desde que lhes sejam garantidos os devidos créditos pelas criações originais. (CC BY-SA).